



Em 2024, os planos administrados pela Celos apresentaram resultados nos investimentos alinhados com suas metas atuariais, apesar dos grandes desafios enfrentados ao longo do ano e das mudanças bruscas no cenário econômico.

Cenário global inflacionário

No início de 2024, esperava-se que os bancos centrais ao redor do mundo conseguissem controlar a inflação de maneira mais eficaz, com a consequente redução nas taxas de juros no segundo semestre. Isso geraria a possibilidade de bons resultados para ativos de risco, como ações e fundos multimercados. No entanto, o que ocorreu foi a manutenção da inflação, com os Estados Unidos mantendo os juros elevados por um período mais longo e iniciando o processo de redução de forma mais moderada do que o esperado. Esse movimento alterou as expectativas nas taxas de juros e influenciou negativamente os ativos de risco, com impacto direto no Brasil.

Desafios no cenário interno

Além do cenário externo mais difícil do que o projetado, o cenário interno também apresentou instabilidade significativa, especialmente no aspecto fiscal. O resultado foi um aumento expressivo dos juros e do dólar nos últimos meses do ano, impactando os ativos de risco.

Ajustes na carteira durante o ano

Essas mudanças obrigaram a Celos a revisar as posições dos investimentos iniciados no começo do ano, com destaque para a redução da exposição à bolsa e a ativos que necessitavam de queda nas taxas de juros para gerar ganhos. Esses recursos foram realocados em ativos de renda fixa que se beneficiaram do cenário de juros altos e títulos públicos com taxas superiores à meta atuarial dos planos.

Revisão da Política de Investimentos para 2025

Para 2025, o cenário base continua sendo de juros elevados e menor atratividade para ativos de risco. Dessa forma, as Políticas de Investimentos 2025 priorizam estratégias com baixo risco e menor dependência do cenário econômico, especialmente com foco em ativos de renda fixa.

Resultados

O resultado do Plano Misto em dezembro foi de 0,98%, superando a meta atuarial de 0,78%. Encerrou o ano em 9,63% versus meta de 9,94%. O Plano Transitório rendeu 0,83%, superando a meta atuarial de 0,78%. No ano encerrou em 9,75% versus meta de 9,93%. Já o Plano Prev+ obteve 0,77% e no ano acumulou 10,37%.

Fonte: [Celos](#), em 03.02.2025.